

ÉTICA DO ECOCÓSMICO COMO RESPOSTA AO EXTRATIVISMO E À CONTAMINAÇÃO NO LIVRO DE CONTOS *CORPOS BENZIDOS EM METAL PESADO* (2023), DE PEDRO AUGUSTO BAÍA

Anderson Ricardo Nunes da Silva
anderson20_ricardo@hotmail.com

Área temática: 8. Sustentabilidade e Educação Ambiental.

INTRODUÇÃO: *Corpos benzidos em metal pesado* (2023), de Pedro Augusto Baía retrata a Amazônia paraense atravessada pelas profundas cicatrizes do extrativismo predatório, das disputas territoriais e da contaminação física e existencial. Em um território onde o progresso econômico impõe a destruição ambiental, o adoecimento e a poluição por metais pesados, a bênção — prática ancestral de cura, fé e proteção — surge não como um rito isolado, mas como uma ética do ecocósmico: uma cosmopolítica viva que entrelaça intimamente a carne humana, a memória dos ribeirinhos, o rio, a fé e o trauma socioambiental. **OBJETIVO:** Analisar como a obra contrapondo a violência do extrativismo à ética do ecocósmico, investigando a bênção como gesto de cura, denúncia e reexistência corpórea. **METODOLOGIA:** A metodologia adota uma abordagem qualitativa e analítico-interpretativa, ancorada na ecocrítica de Serpil Oppermann (2014), na crítica ao Antropoceno formulada por Donna Haraway (2016) e no ambientalismo cosmopolítico de Eduardo Viveiros de Castro (2015), mediante leitura atenta do texto literário. **RESULTADOS:** Constatou-se que a obra contesta a lógica extrativista ao mostrar que a poluição química desorganiza tanto os ecossistemas quanto os tecidos comunitários. Contudo, o "corpo benzido" emerge como espaço de resistência, no qual a dimensão espiritual do ecocósmico restitui a dignidade e reconecta o ser humano à terra envenenada. **CONCLUSÃO:** O livro demonstra que a literatura contemporânea pode atuar como um dispositivo crítico frente aos impactos ambientais na Amazônia. A ética do ecocósmico reafirma que, mesmo sob o peso do chumbo, a espiritualidade e a memória comunitária mantêm viva a capacidade de resistir e reimaginar a existência.

Palavras-chave: Antropoceno. Ecocosmologia. Educação Ambiental. Literatura amazônica contemporânea.